



Análise Expedita da situação física das obras de Conservação Estrutural e Manutenção em Rodovias Estaduais nas Microrregiões da AMUREL (Tubarão), AMREC (Criciúma) e AMESC (Araranguá)

Outubro de 2019

Realização:



Execução:



Fl. [1]

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina – FIESC
Câmara para Assuntos de Transporte e Logística da FIESC

Mario Cezar de Aguiar – Presidente

Execução

Saporiti Engenharia Ltda.

Ricardo Saporiti – Engº. Civil – CREA/SC 002682-6

Supervisão Técnica

Egídio Antônio Martorano

Equipe Técnica de Apoio

Samuel Becker

Pablo Setúbal

Marcelo Dorigatti

Edição de Arte

FIESC / GETMS

Contato

www.fiesc.com.br

Rod. Admar Gonzaga, 2765

Bairro Itacorubi

CEP: 88034-001

Florianópolis – SC

Tel: + 55 (48)3231-4302

e-mail: camara.logistica@fiesc.com.br

APRESENTAÇÃO

O presente trabalho contém o resultado da Análise Expedita, realizada nos meses de setembro e outubro de 2019, da situação física das Rodovias Estaduais, amostradas em 350 km, nas Microrregiões da AMUREL (Tubarão), AMREC (Criciúma) e AMESC (Araranguá).

O objetivo dessa iniciativa é fornecer subsídios visando a sensibilizar o Governo Estadual e as lideranças políticas para as necessidades prementes das efetivas execuções das imprescindíveis obras e serviços de restauração, manutenção e conservação rotineira na malha rodoviária estadual.

MARIO CEZAR DE AGUIAR
Presidente da FIESC

I. INTRODUÇÃO:

Esta "Análise Expedita" tem por objetivo avaliar a situação de alguns segmentos das Rodovias Estaduais nas Microrregiões da AMUREL (Tubarão), AMREC (Criciúma) e AMESC (Araranguá).

Rodovias em mau estado de conservação apresentam reflexos econômicos negativos significativos para os usuários, dentre os quais se destacam os acréscimos no consumo de combustível, nos custos operacionais dos veículos, no tempo de viagem e o que é mais importante, na elevação dos índices de acidentes.

As consequências da ausência de restauração, conservação e manutenção estruturais rotineiras, demonstradas e ilustradas neste trabalho, se repetem em várias outras regiões do Estado. Fica demonstrado pois, como a ausência efetiva da execução dessas obras e serviços está provocando uma deterioração acentuada no patrimônio rodoviário Catarinense.

II. RODOVIA SC-370: TUBARÃO/GRAVATAL/BRAÇO DO NORTE/GRÃO PARÁ/AIURÊ (61km)

Nesse segmento a Rodovia SC-370 apresenta um bom estado de conservação e sinalização, excetuando-se algumas anomalias pontuais, conforme ilustrações a seguir:



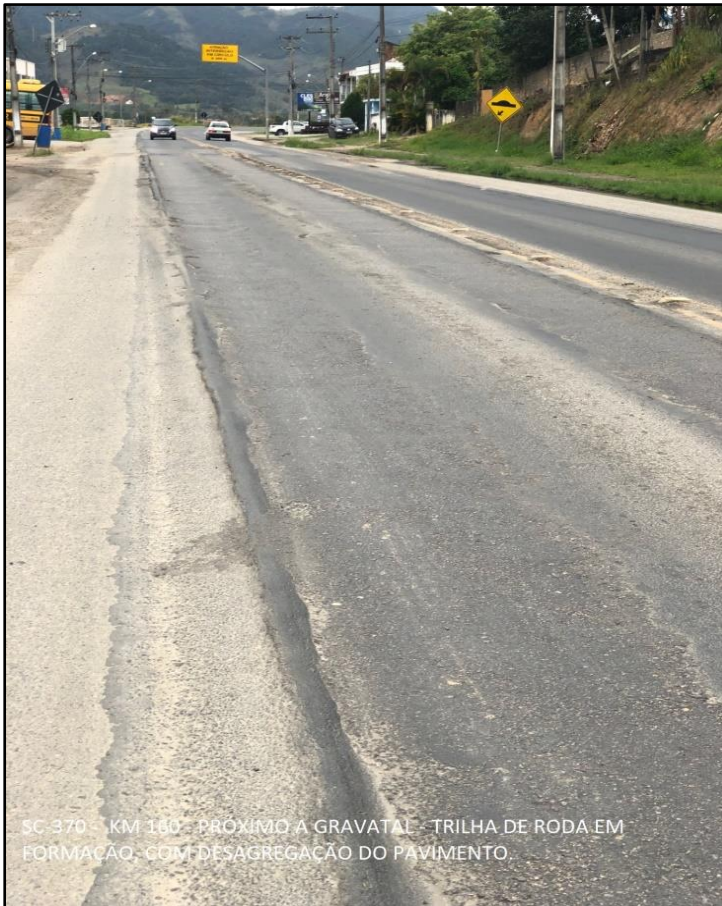
SC-370 – sub trecho de Tubarão/Gravatal
Afundamento e recalque do pavimento



SC-370 – KM 174,5
Trincamentos, afundamentos
e recalques do pavimento



SC-370 – KM 171,5 – Buracos e desagregação do pavimento



SC-370 - KM 160 - PRÓXIMO A GRAVATAL - TRILHA DE RODA EM FORMAÇÃO, COM DESAGREGAÇÃO DO PAVIMENTO.

SC-370 – KM 160 próximo a Gravatal
Trilha de roda em formação, com
desagregação do pavimento



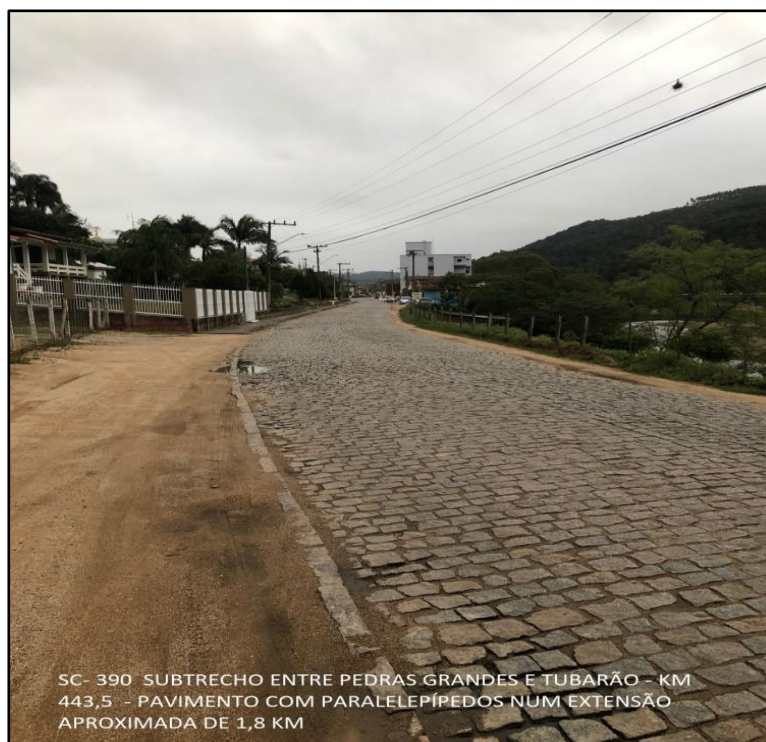
SC-370 - SUBTRECHO BRAÇO DO NORTE/ GRÃO PARÁ - KM 141 -
TRILHAS DE RODAS EM FORMAÇÃO, TRINCAMENTO DO PAVIMENTO

SC-370 – sub trecho Braço do
Norte/Grão Pará – KM 141
Trilhas de rodas em formação
e trincamento do pavimento



III. RODOVIA SC-390: ORLEANS/ PEDRAS GRANDES/ TUBARÃO (41 km)

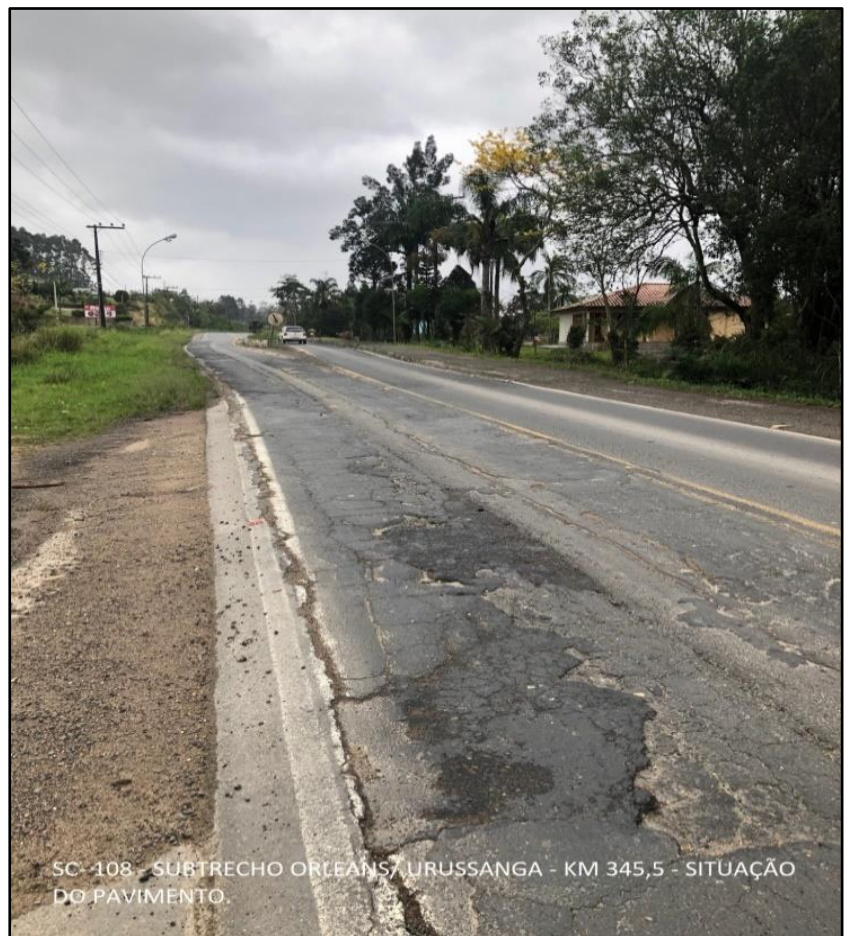
O trecho entre Orleans e Pedras Grandes encontra-se em bom estado de conservação, enquanto que o trecho entre Pedras Grandes e Tubarão apresenta segmentos que necessitam de restaurações, conforme ilustrações a seguir:





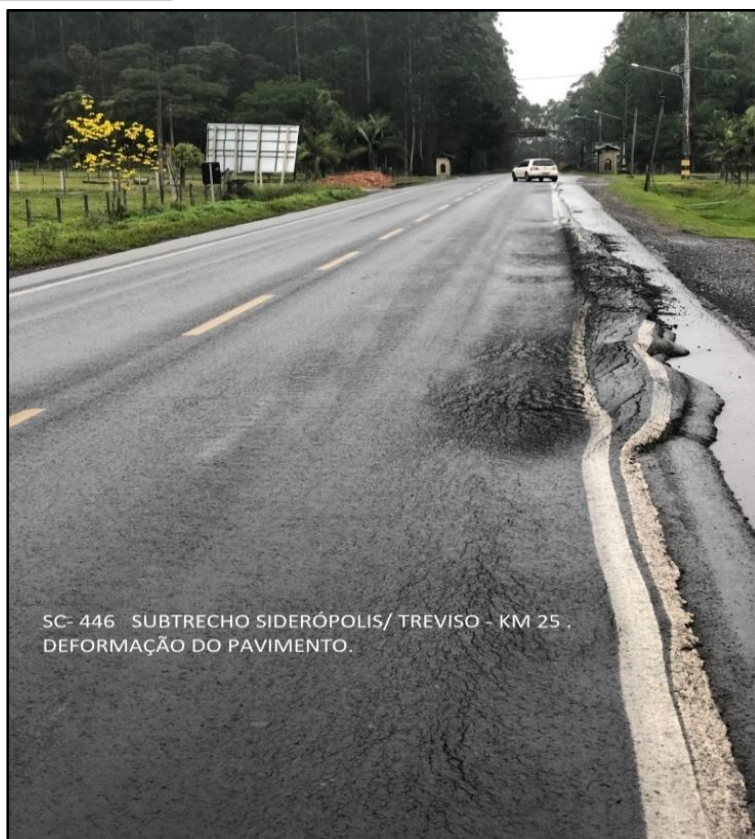
IV. RODOVIA SC-108: BRAÇO DO NORTE/ SÃO LUDGERO/ ORLEANS/ URUSSANGA/ COCAL DO SUL/ CRICIÚMA (53 km)

Esse trecho apresenta uma situação de conservação e sinalização razoável, porém com anomalias pontuais no pavimento, conforme segue:





V. RODOVIA SC-445 E 446: CRICIÚMA/ SIDERÓPOLIS/ TREVISO/ LAURO MULLER (38 km)
Rodovias em bom estado de conservação, que apresentam, porém, deformações pontuais no pavimento:





VI. RODOVIA SC-446: FORQUILHINHA/ BR-101 (MARACAJÁ) (8 km)

Essa Rodovia encontra-se com o pavimento em estado muito ruim. Necessita restauração total, conforme ilustrações a seguir:





VII. RODOVIA SC-447: ARARANGUÁ/ MELEIRO (17 km)

Rodovia bem conservada e sinalizada.

VIII. RODOVIA SC-449: SOMBRIO/ BALNEÁRIO GAIVOTA (8 km)

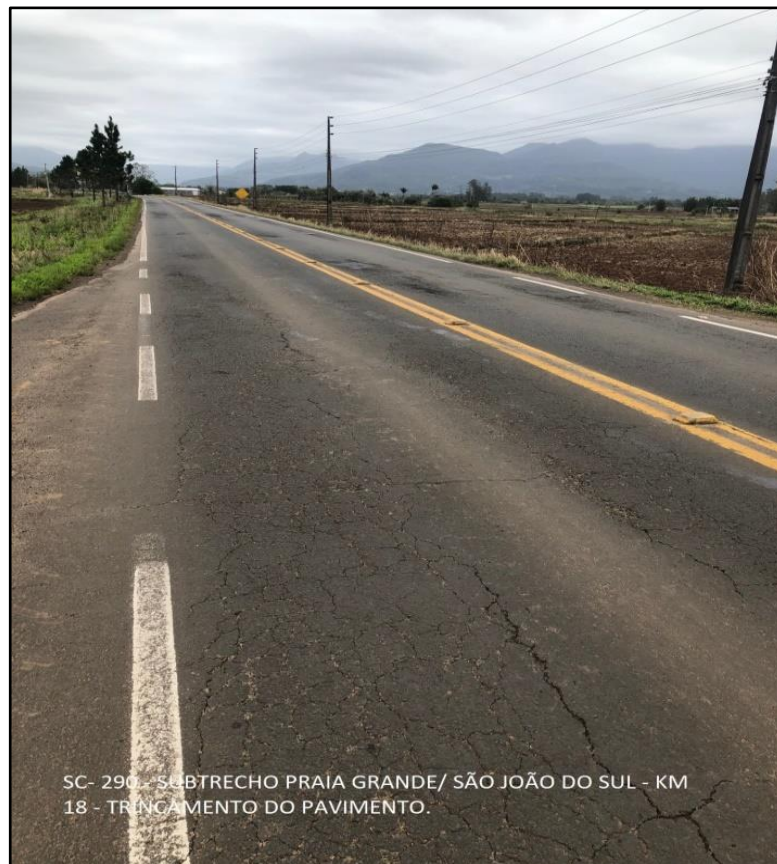
Rodovia bem conservada e sinalizada, iniciando-se, porém, o processo de deformações do pavimento.





IX. RODOVIA SC-290: PRAIA GRANDE/ SÃO JOÃO DO SUL/ BR-101 (22 km)

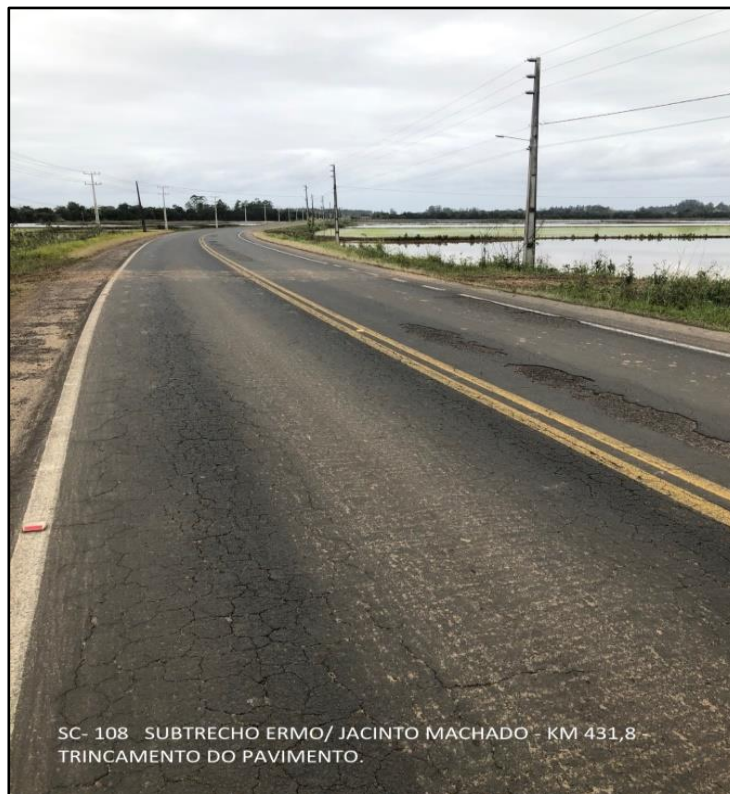
Rodovia bem conservada e sinalizada, mas que apresenta grandes deformações pontuais no pavimento, conforme ilustrações a seguir:





X. RODOVIA SC-108: CRICIÚMA/ FORQUILHINHA/ MELEIRO/ TURVO/ ERMO/ JACINTO MACHADO (63 km).

Entre Criciúma e Meleiro, passando por Forquilhinha, a Rodovia encontra-se em bom estado de conservação. No segmento entre Meleiro e Turvo o pavimento está sendo restaurado em alguns pontos enquanto que outros aguardam providências.



XI. RODOVIA SC-108: JACINTO MACHADO/PRAIA GRANDE – NÃO PAVIMENTADA (31 km)

Esse segmento da SC-108 não é pavimentado e desenvolve-se numa região produtora de arroz, banana, milho, fumo, maracujá, pastagens de gado de corte e de leite, por onde, estimam os produtores, ocorrem mais de 5.400 viagens de caminhões/ano.

A atual situação da SC-108, nesse segmento, eleva muito o custo do transporte. Prejudica a competitividade dos produtores e beneficiadores da região.

Também cabe registrar que a Escola Agrotécnica Federal de Santa Rosa do Sul, do Sistema IFC, onde estudam 750 alunos em cursos superior e técnico na área de Agronomia, está localizada no entorno da Rodovia.

O Projeto de Engenharia de Implantação e Pavimentação desse segmento foi desenvolvido para a Secretaria Estadual de Infraestrutura – SIE, apresentando as seguintes características técnicas:

- Extensão: 31,13 km
- Região Ondulada/ Montanhosa e Plana;
- Faixa de domínio de 30,0 metros;

- Pista de rolamento de 7,0 metros;
- Acostamento de 1,5 metros;
- Seção de terraplenagem: 14,0 metros;
- Previsão de tráfego quando da conclusão: 844 veículos misto/dia;
- Maior inclinação de rampa: 6,2%;
- Remoção de solo inservível com reposição com seixo bruto;
- Previsão de movimento de terraplenagem:
 - Solo 438.000 m³
 - Rocha 230.000 m³
 - TOTAL 668.000 m³.
- Previsão de Pavimentação:
 - Subleito: Seixo britado (62.185 m³)
 - Base: Seixo britado (54.256 m³)
 - Imprimação: 345.903 m²
- Obras de Artes:
 - Obras de artes correntes (bueiros e galerias)
 - Obras de artes especiais:
 - ✓ Ponte sobre o Rio Bonito (20 metros)
 - ✓ Ponte sobre o Rio Cachoeira (40 metros)
 - ✓ Ponte sobre o Rio Leão (32 metros)
 - ✓ Ponte sobre o Rio Três Irmãos (30 metros)
 - ✓ Ponte sobre o Rio Malacara (30 metros)







ARROZAIIS NO ENTORNO DA SC-108, ENTRE JACINTO MACHADO E PRAIA GRANDE



SC-108, SEGMENTO DA DIVISA INTERMUNICIPAL DE PRAIA GRANDE E JACINTO MACHADO



XII. CONSIDERAÇÕES GERAIS:

- a. A Rodovia SC-108 desenvolve-se paralelamente à BR-101/SC, desde Joinville até a divisa Interestadual com o Rio Grande do Sul, no município de Praia Grande. A implantação e pavimentação do segmento entre Jacinto Machado e Praia Grande, cujo projeto de engenharia já se encontra executado, é de grande importância socioeconômica para a região do extremo Sul Catarinense.
- b. O Governo do Estado de Santa Catarina, por intermédio da Secretaria da Infraestrutura e Mobilidade-SIE, está implantando o PROJETO RECUPERAR, que objetiva melhoramentos emergenciais, por meio dos serviços de recuperação de pista (tapa buracos), roçada, sinalização e desobstrução de drenagem na Malha Rodoviária Estadual.
- c. O primeiro Convênio, e até o momento o único, foi firmado entre a SIE e o Consórcio Intermunicipal Catarinense – CINCATARINA, em 18/09/2019. Abrange Rodovias Estaduais em 64 municípios, no valor de R\$12.850.113,55.

- d. As obras de RESTAURAÇÃO do pavimento (fresagem da capa asfáltica, recuperação de base, recapeamento com CAUQ e microrrevestimento a frio), todas IMPRESCINDÍVEIS numa recuperação rodoviária, NÃO ESTÃO INCLUSAS no Convênio firmado, que as torna de exequibilidade técnica contínua questionável.
- e. Os demais consórcios ainda estão em fase de formalizações.

Isto posto, e respeitando-se a opção Governamental de efetuar a manutenção desse valioso Patrimônio Rodoviário do Estado de SC, **estimado em R\$21,0 bilhões**, por meio de Consórcios Rodoviários Intermunicipais,

RECOMENDA-SE

- (1) A inclusão no Projeto de Lei que estima a receita e fixa a despesa do Estado para o exercício de 2020 – LOA/2020, em análise na Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina – ALESC, de recursos orçamentários para a implantação e pavimentação da SC-108, entre Jacinto Machado e Praia Grande;
- (2) A inserção também das obras e serviços de RESTAURAÇÃO DO PAVIMENTO nos objetos dos convênios em formulações, nas várias rodovias da região que necessitam estas intervenções conforme demonstrado nas ilustrações apresentadas.